

XVI Jornada de Iniciação Científica (JIC)
XVI Mostra de Extensão (PIBEX)
XIII Mostra de Monitoria e Tutoria
X Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
X Mostra de Pós-Graduação (MPG)
X Mostra Programa de Educação Tutorial (PET)
IX Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
IV Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
III Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)

Desenvolvimento Agroecológico em Hortas Comunitárias

Autores: João Rafael CARDOSO[1]. Izaias NETO[1]

[1] Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Ciências Agrárias, Petrolina, PE, CEP 56300-000, Brasil

Diante da situação sanitária causada pela Covid-19 e respeitando as orientações da OMS (Organização Mundial da Saúde) sobre o distanciamento social, o presente projeto visou desenvolver e publicar materiais digitais relacionados à agroecologia nas redes sociais como uma alternativa de contato com o público e de intercâmbio de conhecimentos agroecológicos. Foram elaborados materiais didáticos, acessíveis para todos os níveis de escolaridade, com as seguintes temáticas: Introdução sobre Agroecologia; Adubação Verde; Compostagem; Rotação de Culturas; Pragas e Inimigos Naturais; Biofertilizante; Caldas Agroecológicas,evitando termos técnicos de alta complexidade e de difícil compreensão pelo público geral. Foi utilizada a rede social "Instagram" para a publicação dos materiais desenvolvidos no decorrer do projeto. Durante o projeto foram realizadas algumas enquetes na rede social, com o intuito de interagir com o público e avaliar a familiaridade dos seguidores com as temáticas abordadas, além de ser uma forma de estreitar o contato com as pessoas. Durante a divulgação do material desenvolvido foi possível observar uma boa aceitação dos seguidores.Algumas pessoas repostavam as publicações em suas redes sociais fazendo com que as mesmas tivessem um maior alcance, além disso, tiveram alguns comentários e mensagens de agradecimento e elogios pela qualidade do conteúdo publicado. Foi possível observar que a rede social facilitou o alcance a diversas regiões, não ficando restrito apenas aos municípios de Juazeiro (BA) e Petrolina (PE), mesmo sendo estes os de maior número de seguidores. Entretanto, a comunicação com os agricultores locais, principalmente os agricultores urbanos, foi limitada por causa da falta de acesso dos mesmos às redes sociais.

Palavras-chave: Agroecologia, agricultura urbana, transição agroecológica, redes sociais.

Agradecimentos: Agradeço a PROEX pela oportunidade de desenvolver este projeto de extensão e ao orientador pela atenção e auxílio no desenvolvimento das atividades.